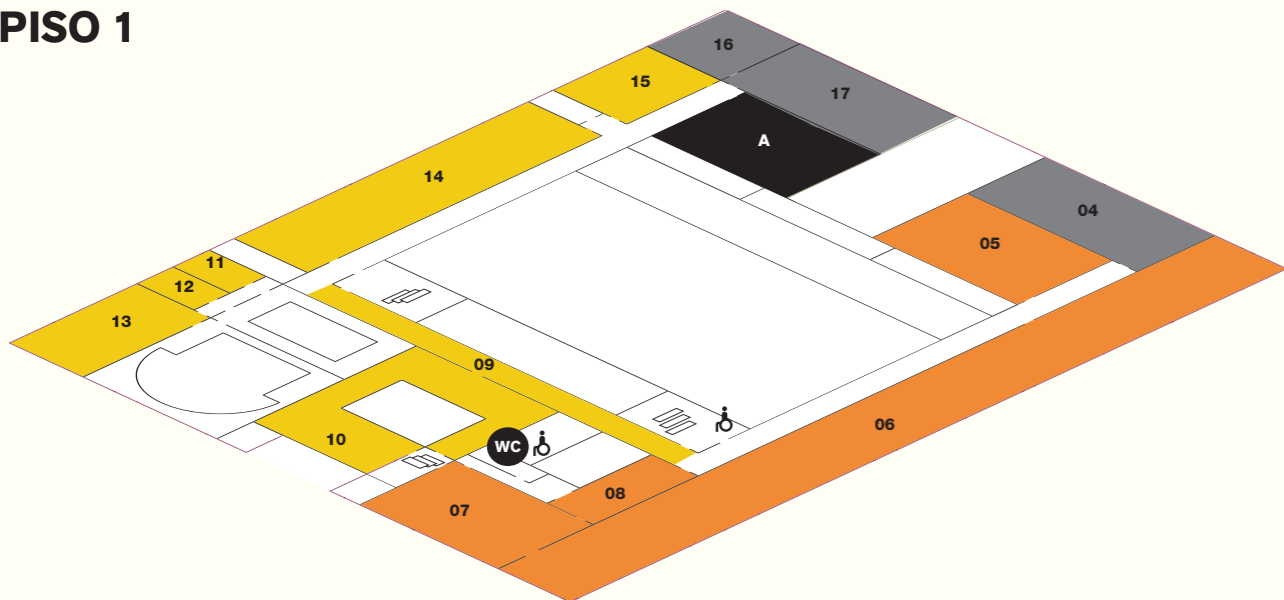


## PISO 1



## PISO 0



# EXPOSIÇÕES

- |   |  |
|---|--|
| <b>01</b> MINERAIS: IDENTIFICAR, CLASSIFICAR                          | <b>14</b> EXPOSIÇÃO PARTICIPATIVA DE FÍSICA      |
| <b>02</b> PLANTAS E POVOS   | <b>16</b> PLANETÁRIO                             |
| <b>03</b> JÓIAS DA TERRA: O MINÉRIO DA PANASQUEIRA                    | <b>17</b> LABORATÓRIO CYRILLO SOARES             |
| <b>04</b> LABORATÓRIO ABERTO DE CONSERVAÇÃO E TAXIDERMIA              | <b>18</b> EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA                   |
| <b>05</b> ANTROPO(CÉNICO) - NO TEMPO DOS HUMANOS                      | <b>19</b> RESERVA VISITÁVEL                      |
| <b>06</b> VARIAÇÕES NATURAIS - UMA VIAGEM PELAS PAISAGENS DE PORTUGAL | <b>20</b> LABORATORIO CHIMICO                    |
| <b>07</b> VARIAÇÕES NATURAIS - UMA VIAGEM PELAS PAISAGENS DE PORTUGAL | <b>21</b> ANFITEATRO DE QUÍMICA                  |
| <b>08</b> EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA  | <b>22</b> EXPOSIÇÕES DE ARTE, NATUREZA E CIÊNCIA |
| <b>09</b> SPECERE - OLHAR   | <b>23</b> EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA                   |
| <b>10</b> ILLUSTRARE: VIAGENS DA ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA EM PORTUGAL    | <b>24</b> EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA                   |
| <b>11</b> FRANCISCO ARRUDA FURTADO (1854-1887), DISCÍPULO DE DARWIN   | <b>25</b> EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA                   |
| <b>12</b> FRANCISCO ARRUDA FURTADO (1854-1887), DISCÍPULO DE DARWIN   | <b>26</b> ENTRE DINOSSÁURIOS                     |
| <b>13</b> CUIDAR E CURAR  | <b>27</b> EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA                   |



**PISO 1**



**PISO 0**



**CLAUSTRO**



**ACESSO CONDICIONADO**



**EXPOSIÇÕES ARTE, NATUREZA E CIÊNCIA**



**AUDITÓRIO**



**INFORMAÇÕES E BILHETEIRA**



**CACIFOS**

**JARDIM BOTÂNICO**  
BOTANICAL GARDEN ➔

## 01 MINERAIS: IDENTIFICAR, CLASSIFICAR

Uma representação da sistemática dos minerais que caracteriza cada uma das suas principais classes. Detenha-se nos conceitos fundamentais subjacentes a toda a exposição; explore algo mais acerca de cada um dos minerais: nome, composição, utilidade, origem; ou desfrute simplesmente da beleza dos exemplares expostos.

## 02 PLANTAS E POVOS

O Homem tem feito uso das plantas ao longo da sua história para os mais diversos fins: medicinais, estéticos, artísticos, alimentares, industriais (madeiras, pigmentos, resinas, têxteis) e da vida ritual, entre outros. Cuidar, Transformar e Transcender são os núcleos temáticos que abordam estas dimensões da vida em sociedade. Através de objetos etnobotânicos e etnográficos, fotografias e filmes das coleções provenientes do Instituto de Investigação Científica Tropical e do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, pode fazer uma viagem plena de diversidade natural e cultural.

## 03 JÓIAS DA TERRA: O MINÉRIO DA PANASQUEIRA

A mina da Panasqueira é a única mina de volfrâmio a laborar na Europa e uma das poucas em todo o Mundo. O jazigo mineral corresponde a um vasto campo de filões onde, associado ao quartzo, ocorre uma importante e rica mineralização de tungsténio (volfrâmio). Os minerais presentes nos minérios da Panasqueira são conhecidos pela sua beleza, qualidade e dimensão. A mina da Panasqueira encontra-se em laboração há mais de um século. Conheça inúmeros aspetos da história e da vida da mina que incluem a sua formação e evolução geológica, as diferentes artes mineiras empregues ao longo dos tempos, ou mesmo as aplicações à vida quotidiana do volfrâmio.

## 05 ANTROPO(CÉNICO) - NO TEMPO DOS HUMANOS

Entre espécies, tempos e vestígios, esta exposição interroga o lugar da humanidade no planeta. Do registo fóssil ao presente, cruzam-se evidências de transformação e perda: no centro da sala, 90 mamíferos de diferentes regiões do globo convidam à contemplação, numa exposição/instalação da autoria de Nuno Gusmão, Giuseppe Greco e Jacinta Fialho da P 06 Studio sobre o impacto da humanidade nos sistemas naturais. No horizonte, a possibilidade de uma nova extinção convoca responsabilidade e escolha. Entre conhecimento e ação, abrem-se caminhos para outros futuros possíveis: somos parte desta história — e também a sua consequência.

## 06 / 07 VARIAÇÕES NATURAIS - UMA VIAGEM PELAS PAISAGENS DE PORTUGAL

Portugal apresenta uma elevada riqueza de paisagens, valores naturais e biodiversidade, resultante da interação entre o clima, geologia e relevo, acompanhada de enorme diversidade cultural. Variações Naturais oferece uma viagem representativa das principais paisagens e áreas protegidas nacionais portuguesas. Nesta viagem todos os sentidos são convocados enquanto se cruza com plantas, animais e fósseis; escuta lendas ou descobre relações entre espécies, pessoas e paisagens. Uma experiência imersiva onde dez ambientes principais correspondem a dez ecossistemas: urbano, montanhoso, florestal, maciços calcários, sistemas aquáticos, estuário, costa arenosa, costa rochosa, oceanos e ecossistemas insulares, com enfoque nos Açores e na Madeira.

## 09 SPECERE - OLHAR

Rochas, minerais, fósseis, aves e mamíferos naturalizados, conchas, insetos, folhas de herbário, coleções em meio líquido, incluindo invertebrados marinhos, peixes e répteis e anfíbios são alguns dos mais de 1000 espécimes que se encontram expostos. Uma pequena amostra dos muitos milhares de espécimes guardados nas reservas do Museu que atingem 1,3

milhões de espécimes, entre coleções geológicas, botânicas e zoológicas, resultado de dezenas de anos de investigação e fonte inesgotável de estudos futuros de grande utilidade para a ciência e para a sociedade.

## 10 ILLUSTRARE: VIAGENS DA ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA EM PORTUGAL

O que é uma ilustração científica? Existe algum objetivo neste tipo de ilustração, ou está sobretudo dependente dos gostos e emoções do ilustrador? É uma atividade recente ou já está entre nós há muitos milénios? E quem a faz? São os cientistas ou os artistas?... Estas e muitas outras questões forneceram o mote para pensar, conceber e produzir esta exposição sobre as imagens de história natural, que servem simultaneamente para encantar e comunicar o resultado de um esforço de investigação e recolha iconográfica dos ilustradores e comissários Ana Bigio, Diana Marques, Nuno Farinha e Pedro Salgado.

## 13 CUIDAR E CURAR

Em 2013, a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e o Museu Nacional de História Natural e da Ciência estabeleceram um protocolo de cooperação de longa duração tendo em vista a conservação, o estudo, a valorização e a acessibilidade das coleções histórico-científicas da Faculdade, em dois núcleos distintos: um no Museu e outro na Faculdade. A presente mostra é uma parte da coleção já depositada no Museu.

## 14 EXPOSIÇÃO PARTICIPATIVA DE FÍSICA

Constituída por cerca de 60 módulos dedicados à Física: Mecânica, Vibrações e Ondas, Eletricidade e Magnetismo, Ótica, Física Moderna, Matemática e Perceção Visual. Os módulos participativos são experiências divertidas que pode descobrir e explorar por si próprio, ao seu ritmo e segundo os seus interesses.

## 18 O IMPULSO FOTOGRÁFICO: (DES)ARRUMAR O ARQUIVO COLONIAL

A exposição “O Impulso fotográfico. (Des)arrumar o arquivo colonial” propõe uma leitura decolonial das imagens e dos objetos científicos das expedições de geodesia e antropologia realizadas aos territórios colonizados por Portugal, entre o final do século XIX e a libertação desses territórios, consumada com a revolução democrática de 25 de abril de 1974.

## 20 LABORATORIO CHIMICO

Construído no séc. XIX para a Escola Politécnica de Lisboa, foi integrado na Faculdade de Ciências em 1911 e foi utilizado para o ensino e investigação até 1998. Restaurado à traça e aberto ao público em 2007. Largamente documentado, inclui uma relevante coleção de peças históricas de equipamento, reagentes e instrumentos. Pela sua monumentalidade, funcionalidade e elegância, o Laboratorio Chimico é uma das joias histórico-científicas da Universidade de Lisboa, da cidade e do país.

## 26 ENTRE DINOSSÁURIOS

A partir de investigação realizada no Museu, a exposição apresenta trabalhos de escavação, de preparação laboratorial e de identificação de fósseis de Allosaurus encontrados na jazida de Andrés, Pombal. Descubra o que nos dizem os diferentes fósseis e os sedimentos ali encontrados, sobre como era o ecossistema nesse local há 150 milhões de anos.

pt

OS  
OS  
OS  
OS

U  
LISBOA

MUSEU NACIONAL  
DE HISTÓRIA  
NATURAL E  
DA CIÊNCIA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA